



INFLUÊNCIA DA BORDA DO FRAGMENTO E DA COR DO FRUTO SOBRE O CONSUMO DE FRUTOS EM UMA ÁREA DE MATA

Sara Alessandra Ludvig¹
Xaiane de Mattos Rohte²
Daniela Oliveira de Lima³
Fabricio Luiz Skupien⁴

Resumo: O presente estudo teve como objetivo analisar a predação de frutos artificiais no interior da mata e na sua borda em uma área de mata perturbada no *Campus* Cerro Largo/RS. As hipóteses testadas foram: frutos com cores mais chamativas terão mais predação; frutos na borda também serão mais predados; frutos com essência alimentícia de baunilha também serão mais predados quando comparados a frutos sem essência. Para a produção dos frutos artificiais, utilizamos massinha de modelar atóxica nas cores vermelha e verde, essência de baunilha e arames para fixação nos arbustos. A massinha foi moldada no formato de uvas, e foram confeccionados um total de 40 frutos artificiais, divididos em quatro grupos: frutos vermelhos, frutos verdes, frutos vermelhos com essência de baunilha e frutos verdes com essência de baunilha. O experimento foi planejado para durar 48 horas, após as quais seria possível observar a predação dos frutos pelos animais no ambiente. Entretanto, a primeira tentativa foi comprometida por fortes chuvas, que afetaram a integridade dos frutos artificiais, evidenciando a necessidade de utilizar materiais mais resistentes à água para futuras pesquisas, na qual utilizamos uma massa de vidraceiro, composta de óleo vegetal e adicionamos corante verde e vermelho pois nessa massinha não havia coloração. Logo, na segunda tentativa, selecionamos um total de 10 arbustos na área experimental, dividindo-os igualmente entre o interior da mata e a borda do fragmento. Em cada arbusto, fixamos um fruto de cada tipo (vermelho, verde, vermelho com baunilha e verde com baunilha), totalizando quatro frutos por arbusto. Os resultados indicam que a cor do fruto pode simular o estado de maturação, influenciando o consumo pelos animais. Frutos verdes com essência de baunilha foram mais consumidos em condições de ausência de chuva, sugerindo que a essência de baunilha pode atuar como um atrativo. Por outro lado, na borda do fragmento, a presença da essência de baunilha parece ter um efeito repelente, com menor consumo de frutos com baunilha comparado aos frutos sem essência. Este comportamento pode estar relacionado à variação na densidade e diversidade de predadores de frutos entre o interior e a borda da mata, além da influência de fatores abióticos como a exposição ao vento e à luz solar. A pesquisa destaca a importância de considerar a localização dentro do fragmento florestal e as características específicas dos frutos, como cor e presença de atrativos químicos, ao estudar a ecologia de frugívora. A adaptação do experimento em uma área de mata perturbada fornece insights adicionais sobre como alterações no ambiente podem influenciar interações ecológicas e o comportamento de consumo de frutos por animais. Em conclusão, a cor dos frutos e a presença de essências químicas, como a baunilha, podem ter efeitos significativos sobre o consumo de frutos artificiais por animais, variando conforme a localização (interior vs. borda) no fragmento de mata. Este estudo contribui para a compreensão das interações ecológicas

em ambientes perturbados e sugere a necessidade de utilizar materiais mais duráveis para garantir a integridade dos frutos artificiais em condições climáticas adversas.

Palavras-chave: Frugívora, Interações ecológicas, Predação.

Categoria: Ciências Biológicas

¹Graduação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, bolsista Programa de educação tutorial (PET Ciências) contato saraludvig1@gmail.com

²Graduação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, bolsista Iniciação Científica, contato rohtexaiane@gmail.com

³Doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, bolsista nota 10 da FAPERJ, contato fabriolskupien@gmail.com

⁴Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato daniela.ol.lima@gmail.com